

REGENERAÇÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÀS IDÉAS LIBERAES

TYPOGRAPHIA E ESCRITORIO
RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 13

GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO-QUARTA-FEIRA 14 DE ABRIL DE 1886

ASSIGNATURA

CAPITAL . (semestre) . 5\$000
PELO CORREIO 6\$000

NUMERO AVULSO 40 RS.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannes-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theropopolis e Santa Isabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocory. O de Lages—para S. José, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Corribanos e Campos Novos. O de Cannes-Vieiras—para Santo Antonio, Laguna, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garupaba, Enseada, Merim, Imbituba, Asmbeja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Itamarujy.

SECÇÃO POLITICA

Perseguição

O sr. dr. Francisco José da Rocha, continúa a exercer as suas vinganças partidarias contra a classe dos professores publicos.

Temos registrado os innumerados attentados praticados por s. ex. com menoscabo da lei e da moralidade; e agora uma nova tropelia vem de sahir das mãos de s. ex.

Referimo-nos á remoção arbitrária e illegal da professora da escola publica de Santo Amaro do Cubatão, para a freguezia da Piedade, onde já existe outra igual escola, regida por uma outra professora.

Deste modo ficará a freguezia da Piedade, possuindo duas aulas primarias, regidas por duas professoras, quando a lei não só prohibe esse facto, como a remoção forçada dos professores.

O motivo que actuou no animo de s. ex. para praticar esse acto injustificavel, foi, segundo nos informão, ter o marido da professora de Santo Amaro do Cubatão, deposto como testemunha da accusação no processo em que é réo o apaniguado de s. ex., Ricardo de tal, subdelegado daquella freguezia e cabalista eleitoral!

Querias s. ex. sem duvida que o cidadão, não podendo furtar-se ao dever legal de comparecer em juizo como testemunha, jurasse falso para não incorrer no seu desagrado?

Mas isto não é administração! É uma dictadura igual á do tyranno Rozas!

É fallar em regimen legal! Cynicos!

SECÇÃO GERAL

NÃO É CASO NOVO...

Não é caso novo, e todos sabem perfectamente, que a febre amarella, tem grassado feio e forte, mais do que em nenhum outro lugar da cidade, nas ruas de João Pinto e Constituição, cujos moradores estão possuidos de receios, que os fazem soffrer, e entristecidos por não ter ainda o sr. inspector da saude publica, dado providencias para uma completa desinfecção, como, não ha muitos annos se fez, obtendo-se d'isso bom resultado.

Ignoramos, porém, a razão por que ainda assim não se tem feito, e aquem devemos attribuir essa falta, aliás imperdoavel e digna das mais severas censuras.

Enfim, seja quem for o culpado, é preciso que as autoridades competentes deem as devidas providencias para que o mal não prosiga, mas que se estinga, transportando-se deste modo a tranquillidade roubada aos corações d'aquelles que se achão soffrendo.

Providencias, porque: « antes que o mal cresça corte-se a cabeça. »

Seguiu hontem para o Rio Grande do Sul á reunir-se ao seu batalhão o nosso amigo, tenente Arthur Cavalcanti do Livramento.

Acompanha-o sua exm. familia, desejamos lhes feliz viagem.

O CRIME DE CAMPINAS

(Continuação)

LEITURA DO PROCESSO

O sr. Antonio José de Arruda, achando-se comprimido contra a grade, solicitou do juiz:

— Sr. juiz, peço a V. Ex. para mandar dar-me um lugar ahi... estão me encommoando...

O juiz:

— Quem é o sr.?

— Antonio José de Arruda.

— Ahi é para jurados, imprensas, e pessoas qualificadas. Não abro precedente a pessoa alguma.

A's 2,50 minutos começou a leitura do volumoso processo.

Consta dos autos que o réu José Pinto de Almeida Junior, attrahira á casa de sua residencia,

Manoel Victorino de Menezes tendo previamente feito sair sua familia e famulos, e ahi á falsa fé o assassinára para roubar, sepultando em seguida a sua victima em uma latrina d'essa mesma casa.

Tanto este facto capital como todas as circumstancias e incidentes do famoso processo são por de mais conhecidos do publico para que se torne necessario resumil-os aqui.

No correr da leitura do processo deram-se os seguintes incidentes:

A testemunha Bento da Silva Leite requereu que, visto prolongar-se o julgamento até muito tarde, lhe fosse concedido sair, voltando á hora necessaria.

O dr. juiz presidente do jury despachou que a testemunha não podia requerer coisa alguma.

— O official de justiça, Moreira Lopes, é advertido de que não pôde retirar-se de junto dos jurados, pois que tem de certificar não ter havido comunicação estranha com os mesmos.

— A's 5,15, é interrompida a leitura por haverem trazido alimentos para uma testemunha.

O juiz declara que esses alimentos devem ser examinados e sendo conduzidos á sua presença são examinados pelo mesmo juiz.

— O sr. presidente tangendo a campainha, adverte os espectadores pela 10ª vez de que não podem conversar, interrompendo a leitura e que se continuassem requisitaria força e faria retirar do tribunal os conversadores.

A's 6,40 da noite nota-se nas immedições do tribunal grande aglomeração.

A sala do jury está completamente cheia.

O dr. juiz de direito ordenou ao delegado de policia que fosse efectiva a sua ordem de mandar retirar da sala os conversadores.

Prosegue a leitura do processo. A's 7,40 o dr. juiz de direito perguntou aos jurados se queriam tomar algum alimento, visto que parecia que os debates se prolongariam até de manhã e em seguida suspendeu a sessão por meia hora, por estar o escrivão visivelmente cansado.

A's 8,15 da noite, quando ainda a sessão estava suspensa Pinto dirigio-se ao presidente do tribunal:

Peço a V. Ex. permissão para me retirar.

— Para que?

— Uma necessidade.

O juiz dirigindo-se ás praças. — Acompanhem o réu que não se demore mais de meia hora, que o réu vá no centro formado pelas praças.

A's 8,40 voltou o accusado para o tribunal.

A's 9,40 reabriu-se novamente a sessão proseguindo a leitura do processo.

A's 11,7 o dr. juiz de direito ordenou ao escrivão que parasse a leitura até que cessasse o susurro que se notava na sala.

— Povo illustrado d'uma cidade como esta, disse elle, veio assistir á um processo importante deve ouvir calado e quem não quizer ouvir, saia.

A leitura do processo terminou á 1 hora da noite.

(Continúa)

DIZIA-SE HONTEM...

...que o sr. chefe de policia levou na carteira para Lages— a chapa senatorial, composta dos srs. Pinto Lima, Taunay e João Ribeiro...

...que este ultimo desconfiou da esmola, não coméo a isca e devolveo-a ao sr. Pereira de Oliveira...

...que, para salvar a patria—será a substituição feita na pessoa do sr. de Ullaga...

...que á chegada do sr. Ferreira de Mello—estourará a grande bomba —bucolhou...

...que o sr. Lepra está ancioso para se ver livre da introgas em que o metterão...

...que o sr. A. Sabugo já asculou no lanchão do Laundes, para não ouvir mais a recitação de sua discursão...

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

De 1 a 11 Abril: Rs. 10:619\$072

Dia 12 Rs 205\$120

Em igual periodo de 1885. 16:359\$063

THEOURO PROVINCIAL

3.ª Secção

De 1 a 13 de Abril:

Geral. 2:517\$504

Especial. 326\$507

3:144\$211

A REVOLUÇÃO ORIENTAL

A NOSSA POLÍTICA EXTERNA

O *Diário Oficial* de 2 do corrente, dá as seguintes informações, que esclarecem satisfatoriamente a posição do Brasil, em frente aos acontecimentos da revolução oriental:

« A invasão do Estado Oriental, de ha muito esperada e afinal levada a effeito por forças militares compostas de elementos diversos, obriga o Governo Imperial a tomar algumas medidas de mera precaução para garantia da inviolabilidade do nosso territorio, facilmente accessivel.

Não ha, porém, receio de complicações internacionaes.

Tem o Governo Imperial por principio e por dever não intervir nas questões internas dos visinhos, de-de que não offendam nossos interesses essenciaes e a dignidade nacional. Limitou-se porisso a guarnecer a fronteira, e a ordenar que sejam desarmadas e internadas, sem excepção, quaesquer forças que a transpõem, recommendando que os subditos brasileiros residentes na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul e no Estado Oriental guardem entre os contendores a mais stricta neutralidade.»

O nosso vice-consul no Salto, publicou uma circular dirigida aos brasileiros ali residentes e concebido nos seguintes termos:

« Vice-consulado no Brazil, Salto, 12 de Março.—Para conhecimento dos brasileiros residentes nos departamentos de Saltos e Artigas, e de ordem superior, faço saber os que se considerarem prejudicados pelas exações de gado vaccum e cavallar, exercidas pelas forças do Governo em campanha, devem, sem demora alguma, apresentar-se neste vice-

consulado, com os documentos que lhes hajam dado ou com justificativos em forma dos prejuizos soffridos em suas propriedades.

Estes justificativos podem ser acias levantadas ante os juizes de paz ou tenentes alcaides, ou declarações juradas de tres visinhos proprietarios.

Otrosim, e para que os mesmos brasileiros saibam até onde chegam seus direitos e deveres, em seguida transcrevo o § 1º do art. 6º do tratado de navegação e commercio de 12 de Outubro de 1851, existente entre esta Republica e o Brazil, o qual diz:

« Quando por uma— extrema necessidade de guerra— se dispuzer de alguma porção de gado vaccum ou cavallar de sua propriedade, o chefe ou governo que o fizer entregará ao proprietario, nesse mesmo acto, um documento em que se declare o numero e qualidade do que recebe, e a vista d'esse documento, será devida e completamente indemnizada.— *Firmino da Silva Santos*, vice-consul.»

CONSELHO DIÁRIO

Profecto confeitiro ensina a seguinte receita para se fazer podim de castanhas.

— Toma-se um kilo de castanhas e ferve-se em agua com uma pitada de sal. Tira-se depois o vaso do fogo e descascam-se as castanhas de modo a ficarem bem limpas, e torna-se a levá-las ao fogo com um pouco de leite e banilha. Enquanto ferve a mistura, com uma colher de páo vai se esmagando as castanhas até formarem com o leite um mingão.

Passa-se a massa por uma peneira, ajuntando-se-lhe em seguida um póte de creme e 25 grammas de manteiga superior, mechendo-se bem com a colher, até

o todo tomar a consistencia de creme. Mistura-se mais 300 grammas de assucar, 8 gemmas de ovos, 10 amendoas socadas e por fim mistura-se tudo com oito claras de ovos, bem batidas.

Encha-se depois a fôrma com essa massa e coza-se a banho-maria.

Deve ser servido quente e é delicioso.

METEOROLOGIA
Observações meteorologicas feitas no dia 13 de Abril, na estação telegraphica do Estado

HORAS	BAROMETRO	THERMOMETROS		Sec.	Hum.	VENTOS	OBSERVAÇÕES
		min.	max.				
5	768,7	15,0		17,2	15,0	0	Céu limpo
2	769,7		20,9	21,3	17,0	S.	

O empregado,
Forniga.

VARIEDADE

DESPEDIDA

O DEPUTADA LEPRO A SUAS CONHECIDAS AMICAS

Tendo segue viagem em barca *Maita* para lugar onde está residente, mim faltaria com uma dever sagrada, si ao paratir d'este terra, onde mim comterempla bem enthusiasmada, todas esses mocinhos tão bonetines e tão bem vestidos com suas garraes marrimbondas, mim deixasse scintifica reconheçenta que está possnida de tantas porrovas amissadas que mim ha recebida.

Mim não pôde agarradece u todas, dizendo aqui suas nomas, porroque seria perreica uma volume especial e para essa fim.

Enterretanto mim não pôde faz cala certas nomes que são suas verda lerras affectas:

Primerra—, minha compadira Rocha, aquem agarradece suas conselhas parra mim faz tarrapalhada e emburrulha votaçon parra não reconhece membrós da minorria.

Tambem agarradece, suas obsequias de offerreça sempre suas bolinhas de barracalhão com café uma pouco amargoza.

Segunda: A sua cabeçuda scéretária, dóctor Sávianno (que vulgo diz está sunga calça) agarradece, reperrepresentaçon que faz em palace parra mim e minhas compadras deputadas da maiorria, assigna, pedindo adia cambra pro causa de feburrorum marrellu. Assim como tambem suas cuidadas já me emperrestanda uma santinho de sua orratorria parra mim leva em viagem e não nófarragar.

Tercera: Aos compadras e nobras collegas que está dissitenta-

POLHEPIM

75

JULIO VERNE

A ILHA MYSTERIOSA

PRIMEIRA PARTE

OS NAUFRAGOS DO AR

CAPITULO XVII

No dia seguinte, 8 de maio, começou o engenheiro as suas manipulações. A composição essencial das pyrites schistosas era carvão, silica, alumina e sulfureto de ferro,—este em excesso; o que havia a fazer era isolar o sulfureto de ferro e transformar-o em sulfato com a maior rapidez possível; e, obtido o sulfato, extrahir d'elle o acido sulfurico.

Era este effectivamente o alvo que o nosso engenheiro tinha em mente. O acido sulfurico é agente hoje tão empregado na industria, que um paiz qualquer pôde, por assim dizer, avaliar-se pelo gasto que a'esse paiz tem este reagente. Para os nossos colonos particularmente havia o acido sulfurico de ser grandemente util na fabricação de vélas, no cartimento de peles, etc., tudo isto de futuro, porque n'aquella occasião reservava-o o engenheiro para outro fim.

Escolheu Cyrus Smith por detrás das Chaminés uma porção de terreno bem plano, e n'este terreno mandou deitar em monte uma grande porção de ramo e de lenha miuda; em cima d'este monte, pedaços grandes de schistos pyritosos intervallados e encostados uns aos outros; por cima de tudo uma camada pequena de pyrites partidas em bocados do tamanho de uma noz.

Feito isto, mandou o engenheiro pegar fogo á lenha, cujo calor logo se communicou, inflammando-os, aos schistos, principalmente composto de enxofre e carvão. Em cima da fogueira deitaram-se novas camadas de pyrites quebradas e pisadas até fazer um enorme monte, que em seguida foi, á excepção de meia duzia de respiradouros, todos tapado com terra e hervas, tal qual como se se tratasse de carbonisar uma meda de lenha para fazer carvão.

Terminados estes preparativos, deixaram os nossos colonos que a transformação desejada se realisasse de per si; e não haviam de ser demais uns dez ou doze dias para que o sulfureto de ferro se volvesse em sulfato de ferro e a alumina em sulfato de alumina, substancias estas ambas igualmente solueis, o que não succedia com os outros productos da operação, silica, residuos de carvão ou cinzas.

Enquanto se realisava este trabalho

das forças chemicas, Cyrus Smith não se descuidou de dar ordem a outras operações. Trabalhava-se com mais do que zelo, com furia.

Nab e Pencroff tinham-se desempenhado do cargo de tirar os untos ao dugong, e a substancia gordurosa assim obtida fora guardada em grandes vasilhas de barro. O que Cyrus pretendia fazer d'aquella gordura era isolar, pela saponificação, um dos elementos d'ella, a glicerina. Para obter este resultado bastava tratar a substancia gordurosa pela soda ou pela cal. Effectivamente qualquer d'estas duas substancias, atacando a materia gordura, formaria um sabão, deixando isolada a glicerina, que era precisamentemente o elemento que o nosso engenheiro pretendia obter. Cal como é já sabido, havia de sobra; o tratamento das gorduras pela cal tinha contudo um inconveniente, o de dar em resultado sabões calcaresos, insolueis e por consequencia inutilis, ao passo que o tratamento pela soda, pelo contrario, daria sabão solvel, que encontraria natural emprego nas limpezas e lavagens domesticas, Cyrus, pois, como homem pratico que era, devia de preferencia tratar de obter soda. E seria coisa difficil? Não, porque plantas marinhas havia-as ali em abundancia na praia, succineaes, flocidos e todas quaes fucosae formam os varechs e os gonzons. Trataram pois os nossos colonos

de apanhar boa quantidade d'essas plantas, e depois de seccas, de as queimar em covas, ao ar livre, alimentando a combustão das plantas por espaço de muitos dias, de maneira que o calor chegasse a ponto de lhes derratar as cinzas. O resultado d'esta incineração foi uma massa compacta pardacenta de ha muito conhecida pelo nome de «soda natural».

Conseguido este primeiro resultado, cuidou logo Cyrus de tratar as substancias gordurosas pela roda, o que lhe deu não só sabão solvel, mas tambem a substancia neutra chamada glicerina.

Estes resultados, porém, não eram tudo. Cyrus, para conseguir o fim principal que levava em mira, precisava de outra substancia ainda, de azotado de potassa, mas vulgarmente conhecido pelo nome de sal de nitro, ou salitre.

Se o nosso engenheiro tivera ainda azotado, poderia fabricar o azotado de potassa, tratando por meio d'aquello acido o carbonato de potassa, que facilmente se extrahia das cinzas vegetaes. Mas exactamente da falta de acido azotico é que elle se queixava, sendo até esse mesmo acido que a final pretendia obter. A fabricação do azotado parecia pois uma circulo vicioso de que não havia sahir.

(Continúa.)

e toda a posição, qui appela para minha carratel quando mim está presitenta e faz passa votação sem nûmara certa parra não reconhece quatra deputadas legítimas. Oh! mim poda bastante desculpa, pois se mim sabe antas, que tinha de sanciona todas esses bandalhêrras, por certa mim não vinha. Mim faz tudo aquillo sem sabe como! Mim reconheça está otônata. Mas mim está de carratel não tem duvida, mas mim tambem está politica. Quando uma homa está politica, diz compadra Thomé Liverra, pôde faz toda e toda fica bom. Comtuda mim vae bastante contrariada, bastanta arrependida de todas estas bandalhêrras.

Quarta: A imperrença que bota minha bestacura nome com letras redondas mim fica muito brigada.

Antes de acaba este agradecimento, mim pede desculpa ao nosso *symbola* e esperança de luctura-compadra Toné—por ter desmentida sua opinio—em dizer precisa manda vir novas estrangeiras para bota sanga novo no brasileira—para ter mais vergonha e patriotismo—pois eu como estrangeira velho neste terra fez bem minha papel rrasgando diplomas de liberral, sem votação, por imposição compadra Rocha, conhecida neste terra por bacalhô.

Finalmenta, a todos os morradores e morraderas deste terra mim offerreo pequenas perretimas em cidade Juavil, onde está residenta. Tambem mim pede desculpa de falta alguma que fez sem sabe como, e dispença me acompanha aborrido com botas que custo muita dinheira.

Uma abarraça em compadra Rocha e uma bejinha em dôctor sunga-sunga é a ultima adeus de sua compadra

Lepra.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Agradecimento

D. Francisca Maria Borges, agradece do intimo d'alma as pessoas que acompanhanno ao cemitério publico, no dia 12 do corrente, o cadaver de seu sempre chorado filho José Orlando Fagundes.

Trioletes a premio

(Ao Sr. A. Sabugo)

Minha discursa publicada.
Em jornal de liberal
En acha está alterrada
Minha discursa publicada.
Pois estava remendada
Pela compadra Vidal
Minha discursa publicada
Em jornal de liberal.

Sinhô Lepra deputada.
—Presitenta não mui burra
Mim está mais adiantada,
Sinhô Lepra deputada.
Em discursa t'á provada
A minha talenta purra,
Sinhô Lepra deputada
—Presitenta não mui burra!

Tic.

Motte

(Ao Manoel Alvaro Sunga Calças)

Pôdes ficar, não te empurro.
Não mo causas grande abalo,
Já que sustento um cavallo,
Sustentarei mais um burro.

GLOSA

Já que és filante do esturro
E a calça sungas Sandéo,
Faminto, como um judeu,
« Pôdes ficar, não te empurro. »

Pisar-me a besta no calo,
Ser mordido por um cão,
Não mo dá isso paixão
« Não me causa grande abalo. »

Dar-te milho p'ra regalo,
A palha ou feno ao jumento,
Não traz no despeza augmento
« Já que sustento um cavallo »

Continúa pois com o zurro,
Uma vez que gostas d'isso,
Remoerás meu petico,
« Sustentarei mais um burro. »

O mendigo de custas.

Salsaparrilha de Bristol

Trinta annos de triumphantes resultados tem outorgado a este antiseptico vegetal uma reputação incommensuravelmente superior á todos quantos se conhecem para a cura das escrofulas e de todas as mais classes de enfermidades ulcerosas e eruptivas. Os medicos os mais acreditados e experientes, os periodistas e os escriptores de medicina, são testemunhas vivas de sua efficacia quasi maravilhosa. Tem salvado e continúa á salvar as vidas e os membros de milhares de pessoas. Ella até o dia de hoje nunca foi administrada em vão, nem até mesmo nesses casos reputados como desesperados ou incuráveis. E' o unico remedio para as Escrofulas, Erysipellae, Herpes, Chagas, nas pernas, abscessos, canceros, tumores, enfermidades syphiliticas e mercuriaes, e toda a casta de erupções cutaneas. Acha-se á venda em todas as partes do mundo, em todas as principaes lojas de drogas e boticas.

231

EDITAES

Camara municipal

A camara municipal d'esta capital faz publico o seguinte officio que recebeu do Exm. Sr. dr. presidente da provincia:

« Provincia de Santa Catharina. Palacio da Presidencia, 7 de Abril de 1886.—Circular.—Comunico á camara municipal da capital, para os devidos effectos, que, por acto d'esta data, designei o dia 23 de Maio proximo futuro, para se proceder no 1.º districto eleitoral á eleição de tres membros da assembleia legislativa provincial, afim de preencher as vagas dos cidadãos Germano Wendhausen, Luiz Gomes Caldeira de Andrade e Francisco de Paula Senna Pereira da Costa, cujos diplomas foram annullados.—Francisco José da Rocha.—A camara municipal da capital. »

E para que chegue ao conhecimento de todos os srs. eleitores d'este municipio se publica o presente.

Secretaria da Camara Municipal da cidade do Desterro, 9 de Abril de 1886.—O presidente da camara, João Damasceno Vidal.—O secretario, Domingos Gonçalves da Silva Peixoto.

Praça

O Major Affonso de Albuquerque e Mello Juiz de Orphões n'esta Cidade do Desterro, Capital da Provincia de Santa Catharina e seu termo na forma da lei, etc.
Faço saber aos que o presente edital

do praça virem, com o prazo de vinte dias, que no dia quinze (15) do Abril proximo futuro, pelas onze horas da manhã, será vendida em hasta publica d'esto Juizo, na sala das audiencias, a morada de casa e chacara, situada á rua Formosa d'esta cidade, antiga do Passeio, a qual confronta pelo lado do Norte, com casas de João Vieira Pamplona, e pelo do Sul com as de Henrique Brandt, que foi avaliada na quantia de oito contos de reis (8.000.000 de reis, cuja casa e chacara será vendida para a liquidação do inventario da fidejuda Dona Catharina Becker, sendo a primeira praça no dia treze (13), a segunda no dia quartezo (14) e a terceira e ultima para arrematação no dito dia (15). E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital e outro de igual teor, que será affixado no lugar do costume e publicado tres vezes pela imprensa d'esta cidade. Nada mais nem menos se continha no dito edital do praça que aqui bem e fielmente transcrevi.—Eu José de Miranda Santos Escrivão que o escrevi.—Estavão colladas duas estampilhas do valor de duzentos reis, inutilizadas pela maneira e forma seguinte.—Desterro 23 de Março de 1886.—Eu José de Miranda Santos, Escrivão que o escrevi.—Affonso de Albuquerque e Mello. Nada mais se continha em o dito edital que aqui bem e fielmente transcrevi.—Eu José de Miranda Santos Escrivão que o escrevi e assigno.—Desterro 23 de Março de 1886.—José de Miranda Santos.

ANNUNCIOS

HOTEL MONTE CLARO

NA

Cidade da Laguna

(O abaixo assignado tem a satisfação de participar aos seus amigos d'esta provincia e de fóra d'ella, que no meado do corrente mez, abrirá, n'esta cidade, um hotel com a denominação supra, onde aquelles que o honrarem com a sua confiança encontrarão boas accommodações para familia, e solteiros; confortavel meza para o que já tembons cosinheiros. O abaixo assignado, que já tem tido hotel n'esta cidade, e por isso com excellente pratica d'este ramo de negocio, garante ao publico que nem um outro o excederá em asseo, promptidão e agrado para os freguezes.

Assim, pois, do meado do mez presente, em diante, os Srs hospedes do interior e exterior, logo que apontarem aqui só dizerem—vamos para o hotel do Juca do morro,—como é geralmente conhecido.

Laguna, 3 de Abril de 1886.—José Fernandes Monte Claro.

PEITORAL DE CAMBARÁ

DE ALVARES DE S. SOARES

Importante medicamento

recentemente chegado á esta cidade Este excellento preparado, vulgarmente conhecido no Rio Grande do Sul por *Peitoral Homoeopathico de Cambará*, é de um gosto agradabilissimo e muito efficaz contra a tosse, effluxo, rouquidão, contipações despezadas, dôres de garganta, bronchites, escarros de sangue, catharro pulmonar, dôres e fraqueza de peito, tísica, asthma, coqueluche, e todas as enfermidades *laryngo-broncho-pulmonares*, provado os innumeros attestados de pessoas curadas n'aquella provincia.

Para se conhecer a importancia do grande medicamento—*Peitoral de Cambará*—basta saber-se que mereceu não só a approvação de uma sábia jun-

ta, como á de Hygiene da côrte, e a autorisação de seu consumo por um decreto do governo imperial, como tambem as medalhas de ouro da Academia Nacional de Pariz e Jury da Exposição Brasileira-Allema de 1882, como premio a tão util descoberta.

PREÇOS

Na Agencia geral: Frasco 2\$500, 1/2 duzia 13\$ e duzia 24\$.

Nas sub-agencias: Frasco 2\$800, 1/2 duzia 15\$ e duzia 28\$.

Agentes e depositarios goraes n'esta provincia—LUIZ HORN & C.ª com pharmacia e drogaria á rua João Pinto n. 9—Desterro.

Sub-agentes:—Na Laguna, Americo Antonio da Costa.

—No Itajahy, Emmanuel Liberato.

—Em S. José, Christovão d'Oliveira.

—Em S. Francisco Alexandre Ferreira Pinto.

Loteria do Paraná

PLANO

1 premio de	300.000\$
1	50.000\$
1	20.000\$
1	10.000\$
2	5.000\$
6	2.000\$
15	1.000\$
30	500\$

99 premios de 200\$ para todos os numeros restantes da centena em que sahir o 1.º premio 19.800.000

99 ditos de 100\$ nas mesmas condições para o numero que obtiverem o 2.º premio 9.900\$

99 ditos de 60\$ nas mesmas condições para o numero que obtiver o 3.º premio 5.940\$

99 ditos de 40\$ nas mesmas condições para o numero que obtiverem o 4.º premio 3.960\$

499 ditos para todas as centenas cujos dous ultimos algarismos forem iguaes aos do numero que obtiverem o 1.º premio, a 100\$ 49.900\$

499 ditos nas mesmas condições para as do numero que obtiverem o 2.º premio, 40\$ 19.960\$

5.000 ditos para todas as dezenas cujos ultimo algarismo for igual áquella em que terminar o numero que obtiver o 1.º premio 100.000\$

5.000 ditos nas mesmas condições os numeros de terminação igual a do 2.º premio 100.000\$

2 Aproximações para o 1.º premio a 2.500\$ 5.000\$

2 ditos para o 2.º premio a 2.000\$

1.000\$ 2.000\$

2 ditos para o 3.º premio a 1.040\$

520\$ 1.040\$

2 ditos para o 4.º premio a 500\$

250\$ 500\$

Esta loteria tem 11.450 premio no valor de 750.000\$

As loterias são divididas em 20 series a 50.000\$ cada uma

VENDE-SE

NO

CHALET GUARANY

RUA DO SENADO, N. 9



O remedio mais rapido e seguro para a cura radical de Chagas Antigos, Erupções, Escrofulas, Syphilis, Rheumatismo e todas as moléstias que tem a sua origem na impureza do sangue e os humores. A sua acção curativa é especial e instantânea em casos de Rheumatismo Chronico.

A venda em todas as Boticas e Drogarias.

Vende-se

O negocio de secos e molhados á rua de João Pinto n. 24 B.
Para ver e tratar na mesmaccasa,

WEIDENSLAUER, BERLIN N. W.

(ALLEMANHA)

FABANTRICES DE PIANOS

deseja relações agradáveis com importadores. Os artigos, desde muito tempo tem ganho favor, e em todas as partes á se acham introduzido.

ELECTRICIDADE TRIUMPHANTE!

A ultima invenção americana

Desde que a electricidade foi applicada para produzir luz, todos os esforços dos inventores foram dirigidos para a construcção de uma lampada para uso domestico.

O motivo porque este problema não foi ainda resolvido, é porque nenhum dos inventores foram capazes de tirar da luz do gaz, agarrando-se todos ao systema de produzir a electricidade em um lugar central, ou por meio de grandes machinas, em lugar de seguir a theoria de que, para que uma lampada possa dar resultado é necessario que seja portatil como uma de azeite, e conter o germen da electricidade em si mesma, e. g. no pé da lampada.

A companhia de Luz Electrica Norman, chegou a encontrar por fim o verdadeiro ideal da iluminação electrica, e não ha a menor duvida que esta importante invenção trará uma perfeita revolução em todos os ramos da iluminação.

Nossa lampada electrica não necessita machinas, conductores, nem nenhum apparato custoso, difficil de manejar, ou desagradavel em seu uso; somente ha que enche-la com acido, cada quatro ou cinco dias.

SEU CUSTO SERA O MESMO QUE O DO GAZ, tendo a grande vantagem de não produzir calor fumo ou acido carbonico, que impede o ar de purificar-se, ficando sempre no mesmo grão de temperatura.

Ainda, mais, não deixa cheiro nenhum, e não necessita de phosphoro ou fogo para accende-la, bastando para obter luz torcer uma pequena chave, tirando assim todo o PERIGO DE FOGO EXPLOSAO OU SUFFOCAÇÃO, como acontece com o gaz, deixando-se a chave aberta; esta vantagem por si é digna da maior consideração.

E' preferivel a qualquer outra classe de iluminação pelas seguintes razões:

1ª Seu uso é tão simples que qualquer creança pode lidar com a lampada.
2ª Pode-se mover de um lugar para outro com os do azeite ou kerosene.
3ª Não ha necessidade de torcidas, e por consequencia dispensa a limpeza que requerem as de azeite e kerosene.
4ª A luz produzida é igual e segura; não se agita com o vento, e ainda que igual em força á do gaz, pôde-se regular de forma a produzir a luz que se quiser.

5ª TODO O PERIGO DE FOGO está absolutamente excluido, pois a luz se extinguirá immediatamente desde que por qualquer incidente o vidro que cobre a luz se quebrasse.

6ª Ilumina ainda com o vento mais forte sem agitar-se, de maneira que se torna preferivel para ruas, jardins, corredores, etc.

Esta lampada se faz actualmente de tres tamanhos:

A.—PEQUENA—Tamanho da lampada 14 pollegadas, peso 5 libras; para il-

luminar quartos, subterraneos, depósitos de pólvora e toda a classe de objectos explosivos; para carros, iluminação para jardins, minas e toda a classe de usos industriaes.

Preço 10\$000 cada lampada, porte livre em todas as partes do mundo.

B.—MEDIANA—Serve para todos os usos domesticos, como para quartos, casas, etc. Esta lampada é magnificamente decorada e tem um globo opaco movel.

Preço de cada lampada incluindo o pé de bronze e globo, 20\$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

C.—TAMANHO DE SALÃO, ARANHA, EDEIFICIOS PUBLICOS, ETC.—A lampada dá uma luz segura e brilhante, tem um globo portatil, é decorado magnificamente—Trabalho de primeira classe.

Preço 45\$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

O pé pode ser de bronze japonês, faiança ou de oxido de prata.

Tamanhos especiais se fazem á ordem e se dão catalogos aos que pedirem.

Cada lampada está preparada para ser usada immediatamente, e serão enviadas em caixas de madeira, com direcções impressas para seu uso, acompanhando um pacote de ingredientes precisos para funcionar por alguns meses, duas queimaduras para as lampadas B e C e um para a lampada A.

Os engredientes precisos, podem-se obter em qualquer botica, ainda a dos povoados os mais insignificantes.

Cada lampada é garantida por um anno; dentro d'este prazo se troca a que não funcionar bem ou se devolve o dinheiro se não preencher as condições nellas indicadas.

Pedidos de seis ou mais lampadas tem um desconto de 6 por cento.

Pedidos do estrangeiro não serão attendidos a não acompanharem o valor ou uma ordem de pagamento para as de New-York ou de Philadelphia.

O melhor meio de enviar dinheiro é por letras de cambio pagaveis em New-York, as quaes se podem conseguir do qualquer banco, ou podem mandar á valor em notas, ouro cunhado ou estampilhas do correio de qualquer nação do mundo.

Todas as ordens recebidas, tanto a mais pequena como a mais importante serão cumpridas com a maior promptidão e remetidas sem tardanza.

Nossas Lampadas Electricas estão protegidas por lei, e as imitações serão perseguidas.

Agentes, vendedores por commissão e consignatarios para nossas lampadas se aceitam em qualquer parte. Não se necessita capital nem conhecimento.

Dirijam-se a

NORMAN ELECTRIC LIGHT-COMPANY

PHILADELPHIA—U. S. OF AMERICA.

(100-50)

A ESTACÃO

JORNAL DE MODAS PARISIENSES

Dedicado as senhoras brasileiras

PUBLICA-SE A ESTACÃO A 15 E 30 DE CADA MEZ

Um anno do jornal, além de 350 paginas do texto in-4º, contém cerca de 2,000 gravuras de modas e delicados trabalhos de senhora, 24 lindos figurinos coloridos á aguarella, 12 folhas grandes reproduzindo 310 moldes em tamanho natural e grande numero de riscos, monogrammas, modelos, etc. O texto, claro e minuciosamente explica todos esses desenhos, indicando os meios de executá-lo de per si; além da parte litteraria, noticiosa, recreativa e util, escripta especialmente para as leitoras deste jornal.

PREÇO ASSIGNATURA

Provincias, um anno 14\$000

As assignaturas começam em qualquer mez, findando porém sempre em Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

O PAGAMENTO É FEITO SEMPRE ADIANTADAMENTE

ASSIGNA-SE NA CORTE

Na agencia de assignaturas para todos os jornaes estrangeiros.

Livraria de Lombaerts & Comp.

7 RUA DOS OURIVES 7

Rio de Janeiro

PEROLAS DO D^R CLERTAN

Approvadas pela Academia de medicina de Paris.

AS PEROLAS DE TERRENTINIA acalman em alguns minutos as enxaquecas, as MAIS VIOLENTAS DORES DE CABEÇA e DOENÇAS DO FIGADO. Si la dose de tres ou quatro perolas não produz o effeito dentro de alguns instantes, inutil sera continuar. Cada vidro contém trinta perolas. Para ter o producto bem preparado e efficaz convem exigir a assignatura do:

AS PEROLAS DE ETHER são o remedio, por excellencia, das pessoas NERVOSAS sujeitas á zúfucação, calambres d'estomago e de membros, as quaes devem ter sempre á mão este precioso medicamento. Exigir a assignatura do:

AS PEROLAS DE QUININA contem, cada uma, dez centigrammas (dois grãos) de sulfato de quinina puro. Por isso a efficacia dellas é certa nos casos de FEBRES, além do que não causam repugnancia, nem fadiga e engolem-se facilmente. As perolas de quinina conservam-se indefinidamente sem estragarem-se. E indispensavel exigir a assignatura do:

Se vende a Varejo na maior parte das Pharmacias.

Fabricação e atacado casa L. FRERE e Ch. TORCHON, 19, rue Jacob em Paris.

NA LOJA DE FAZENDAS

DE

ANDRÉ WENDHAUSEN & C

Rua do Principe, n. 1.B

Casemiras nacionaes fabricadas no Rio de Janeiro na fabrica do RINCK que se vende com grande differença dos preços das casemiras francezas, covado 2\$500, 3\$200, 4\$500 e 5\$000, enfiestadas com 140 centímetros de largura.

Casemiras pretas francezas, covado 1\$800, 2\$000, 2\$200, 2\$500, 3\$000, 3\$500, 4\$000 e 5\$000.

Pannos pretos francezes finos, enfiestados, covado 2\$400, 2\$800, 3\$500, 4\$000, 5\$000, 6\$000, 7\$000 e 9\$000.

Diagonaes francezes finos, covado 2\$500, 3\$200, 4\$000, 5\$400 e 6\$000.

Merinos pretos francezes, finos, covado \$640, \$800, 1\$000, 1\$200, 1\$300, 1\$600, 1\$800, 2\$000, 2\$200, 2\$400, 2\$800, 3\$000, 3\$500 e 4\$000.

Nestes artigos, temos provado que ainda não encontramos competidores.

Conservamos sempre o nosso inabalavel costume de vendermos com um diminuto lucro.

Vêr para crêr

XAROPÉ DE BLAYN

Este medicamento de um gosto agradável, adoptado com grande successo ha mais de 30 annos pelas melhores officinas de Paris, cura os Infuenza, Grippe, Tosse, Cough de Gripe, e outras affecções, e é o mais seguro e eficaz de todos os remédios.

